

**SOBRE A QUESTÃO DA MELHORIA DO NÍVEL DE COMPETÊNCIA
COMUNICATIVA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NAS AULAS DE
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

***SOBRE LA CUESTIÓN DE LA MEJORA DEL NIVEL DE COMPETENCIA
COMUNICATIVA DE LOS ESTUDIANTES DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LAS
CLASES DE LENGUAS EXTRANJERAS***

***ON THE ISSUE OF IMPROVING THE LEVEL OF COMMUNICATIVE COMPETENCE
OF HIGHER EDUCATION STUDENTS IN FOREIGN LANGUAGE CLASSES***



Mariya VORNYK¹

e-mail: m.vornyk@ukr.net



Olga TRUBITSYNA²

e-mail: o.m.trubitsyna@ukr.net



Viktoriia CHEREDNYCHENKO³

e-mail: chevika13@gmail.com



Dariia PUSTOVOICHENKO⁴

e-mail: bacchante3@gmail.com



Uliana BARKAR⁵

e-mail: uliana.palivoda@gmail.com

Como referenciar este artigo:

VORNYK, M.; TRUBITSYNA, O.; CHEREDNYCHENKO, V.; PUSTOVOICHENKO, D.; BARKAR, U. Sobre a questão da melhoria do nível de competência comunicativa dos estudantes do ensino superior nas aulas de línguas estrangeiras. **Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp. 2, e023038, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27iesp.2.18384>



| **Submetido em:** 15/02/2023

| **Revisões requeridas em:** 21/04/2023

| **Aprovado em:** 25/07/2023

| **Publicado em:** 21/08/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Executivo Adjunto: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Academia Humanitária e Pedagógica Khmelnytskyi, Khmelnytskyi – Ucrânia. Vice-Reitor dos Assuntos Internacionais, Professor Auxiliar, Departamento de Línguas Estrangeiras, Faculdade de Ensino Básico e Filologia. Doutorado em Ciências Pedagógicas.

² Universidade Pedagógica Nacional do Sul da Ucrânia K.D. Ushynsky, Odessa – Ucrânia. Professor Associado, Departamento de Filologia Germânica e Métodos de Ensino de Línguas Estrangeiras, Faculdade de Línguas Estrangeiras. Doutorado em Ciências Pedagógicas.

³ Universidade Nacional V. O. Sukhomlinskyi de Mykolaiv, Mykolaiv – Ucrânia. Professor Sênior, Departamento de Filologia Alemã, Faculdade de Filologia. Doutor de Filosofia.

⁴ Universidade Nacional Mykolaiv V.O. Sukhomlinskyi, Mykolaiv – Ucrânia. Professor sênior, Departamento de Filologia Germânica, Faculdade de Filologia.

⁵ V.O. Sukhomlinskyi Universidade Nacional de Mykolaiv, Mykolaiv – Ucrânia. Departamento de Filologia Alemã, Faculdade de Filologia. Doutorado em Filologia.

RESUMO: O objetivo do artigo é analisar os métodos de aumento do nível de competência comunicativa de estudantes do ensino superior em aulas de língua estrangeira. A pesquisa baseia-se no método sistemático, na análise comparativa, e na abstração, bem como na aplicação do método dialético e da previsão. Os resultados investigam o problema da competência comunicativa nas condições modernas de ensino (análise de princípios gerais e observações). É também dada especial atenção às questões dos métodos modernos de aumento do nível de competência comunicativa dos alunos do ensino superior nas aulas de línguas estrangeiras. As conclusões apontaram a eficácia das plataformas on-line (Futurelearn, Puzzle-English, Skyeng, Duolingo, Lingualeo e outras) e a importância de um trabalho minucioso nas aulas de línguas estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Plataformas on-line. Competência comunicativa. Ensino a distância. Línguas estrangeiras.

RESUMEN: El objetivo del artículo es analizar los métodos para aumentar el nivel de competencia comunicativa de los estudiantes de enseñanza superior en las clases de lenguas extranjeras. La investigación se basa en el método sistemático, el análisis comparativo y la abstracción, así como en la aplicación del método dialéctico y la predicción. Los resultados investigan el problema de la competencia comunicativa en las condiciones modernas de enseñanza (análisis de principios generales y observaciones). También se presta especial atención a las cuestiones de los métodos modernos para aumentar el nivel de competencia comunicativa de los estudiantes de enseñanza superior en las clases de lenguas extranjeras. Las conclusiones apuntan a la eficacia de las plataformas en línea (Futurelearn, Puzzle-English, Skyeng, Duolingo, Lingualeo y otras) y a la importancia del trabajo minucioso en las clases de lenguas extranjeras.

PALABRAS CLAVE: Plataformas en línea. Competencia comunicativa. Aprendizaje a distancia. Lenguas extranjeras.

ABSTRACT: The aim of the article is to analyze the methods of increasing the level of communicative competence of higher education applicants in foreign language classes. The research is based on the systematic method, comparative analysis, and abstraction, application of the dialectical method, forecasting. The results investigate the problem of communicative competence in modern teaching conditions (analysis of general principles and remarks). Separate attention is also paid to the issues of modern methods of increasing the level of communicative competence of higher education applicants in foreign language classes. The conclusions noted the effectiveness of online platforms (Futurelearn, Puzzle-English, Skyeng, Duolingo, Lingualeo and others) and the importance of thorough work in foreign language classes.

KEYWORDS: Online platforms. Communicative competence. Distance learning. Foreign languages.

Introdução

Em suas atividades profissionais, um especialista torna-se um participante ativo da comunicação. Ele transmite e recebe informações de várias fontes, estabelece contatos com outros participantes do ambiente de trabalho ou educacional, constrói relacionamentos por meio do diálogo, procura desenvolver ao máximo as habilidades de todos e garantir seu conforto emocional durante a comunicação mútua. Assim, o desenvolvimento da competência comunicativa é requisito urgente para a competitividade no mercado de trabalho e aproveitamento das próprias vantagens. Adquirir e desenvolver a competência relevante inclui não só o domínio geral das estruturas gramaticais das línguas estrangeiras, trabalho reprodutivo no seu estudo, mas também o desenvolvimento da fala ao vivo, tendo em conta a digitalização, a tecnologia da informação, as gírias, os padrões especiais de fala, etc. A atualização deste problema requer maior atenção tendo em conta a necessidade de desenvolver soft skills nos estudantes do ensino superior. É preciso, também, levar em consideração a necessidade de mudança de paradigmas de ensino, que devem deslocar a ênfase do ensino da simples memorização de palavras, regras e estruturas para o domínio criativo da linguagem falada, a capacidade de expressar seus pensamentos corretamente e a capacidade de se comunicar com calma e confiança.

Revisão da literatura

Ahnagari e Zamanian (2014) caracterizaram as peculiaridades do desenvolvimento de competências interculturais. Os pesquisadores apresentaram uma análise de diferentes perspectivas sobre a transformação da competência intercultural na sala de aula de inglês como língua estrangeira. Narke (2021) caracterizou as principais estratégias para melhorar a competência comunicativa. Namaziandost *et al.* (2020) analisaram o problema de introduzir um modelo de aprendizagem invertida através do prisma da implementação do inglês como língua estrangeira (EFL). Ao mesmo tempo, Bahlai *et al.* (2019) investigaram os principais aspectos do desenvolvimento da competência comunicativa intercultural, que, segundo os autores, é um elemento-chave da aprendizagem de línguas estrangeiras, pois aumenta a necessidade de adaptar formas e métodos de ensino para ampliar a consciência multicultural dos alunos. Kostyrya *et al.* (2022) acreditam que as habilidades de comunicação intercultural são uma ferramenta internacional para o desenvolvimento de competências comunicativas na língua inglesa. As peculiaridades da organização da aprendizagem comunicativa são estudadas

em Ezhil Mary e Nirmala (2012). De acordo com Halian *et al.* (2020), a competência comunicativa é quase a principal na formação de futuros professores de língua estrangeira e literatura. As condições digitais para a implementação de habilidades de comunicação foram caracterizadas em vários trabalhos. Abd-Rabo e Hashaikeh (2021) acreditam que a revolução da transformação digital influenciou a mudança de muitas instituições sociais.

Objetivos

O objetivo do artigo é analisar os métodos de melhoria do nível de competência comunicativa de alunos do ensino superior em aulas de língua estrangeira. Para resolver esta tarefa, propõe-se considerar a importância da competência comunicativa no processo educacional, bem como levar em conta, detalhadamente, as peculiaridades de dominá-la na prática, durante as aulas.

Materiais e métodos

O estudo é baseado em um método sistemático que permitiu analisar a melhoria da competência comunicativa usando princípios inovadores de organização como componentes de uma formação integral do ponto de vista informativo, pedagógico e social. O artigo também utilizou os métodos de análise comparativa e abstração para descrever os principais aspectos da organização do espaço EAD, tomando como exemplo o método de condução de palestras e aulas práticas de língua estrangeira. A aplicação do método dialético de pesquisa permitiu considerar a competência comunicativa como algo em constante transformação e desenvolvimento. Tal metodologia foi utilizada por Järvis; Tambovceva e Virovere (2021). Além disso, as perspectivas e direções de desenvolvimento de formas de melhorar a competência comunicativa no processo de formação de alunos do ensino superior em aulas de língua estrangeira foram investigadas com o auxílio da previsão.

Resultados e discussão

Competência de comunicação em ambientes modernos de aprendizagem: princípios gerais e observações

O ensino a distância de línguas estrangeiras está se tornando cada vez mais popular entre aqueles que desejam aprender outro idioma, mas não têm oportunidade ou desejo de frequentar aulas presenciais. Este método de ensino permite que os alunos aprendam um idioma à distância usando tecnologias de informação e comunicação e a Internet. Segundo pesquisadores, o ensino a distância em línguas estrangeiras é o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira por meio da Internet, videoconferência, plataformas especiais de aprendizagem e outros meios eletrônicos de comunicação (ABD-RABO; HASHAIKEH, 2021).

Uma das principais vantagens do ensino a distância em línguas estrangeiras é que ele permite que o aluno estude em qualquer lugar e a qualquer hora, o que é especialmente útil para quem tem acesso limitado a cursos de idiomas em sua cidade ou país. O ensino a distância de línguas estrangeiras pode ser variado, desde o autoestudo em sites especiais até aulas virtuais com um professor, que são realizadas por meio de webcam e outros meios eletrônicos de comunicação. A maioria dos cursos on-line tem exercícios e tarefas interativas especiais, o que permite que os alunos obtenham feedback sobre seus trabalhos e corrijam erros (JÄRVIS; TAMBOVCEVA; VIROVERE, 2021). O ensino a distância de línguas estrangeiras também pode ser mais acessível a alunos com diferentes níveis de conhecimento. Eles podem escolher cursos em diferentes níveis, do iniciante ao avançado, dependendo de suas necessidades e interesses. No entanto, também existem algumas desvantagens. Uma delas é que os alunos do ensino superior podem sentir falta de interação com outros alunos e professores. Portanto, as habilidades de comunicação, importantes demais no mundo moderno para serem negligenciadas, podem estar em risco.

A competência de comunicação é um conjunto completo de habilidades de comunicação e organização, incluindo a autoexpressão, a capacidade de argumentar o próprio ponto de vista e a capacidade de fazer perguntas - o mais alto nível de competência de comunicação (PODGÓRECKI; ROPSKI, 2015). A empatia (a capacidade de compreender o mundo interior dos outros), o autocontrole, a cultura verbal e não verbal da comunicação são indicadores do nível de interação interpessoal. A mudança que ocorre atualmente no contexto do ensino a distância é um desafio não só para os alunos das instituições de ensino superior, mas também para os professores. O pessoal acadêmico necessita de muito mais tempo para melhorar as suas competências, dominar os novos métodos e tecnologias de ensino e implementá-los no processo

de aprendizagem e assegurar a interatividade sistemática e eficaz do processo de aprendizagem. O ensino a distância requer mais tempo do que o treinamento presencial. No nível estadual, isso deve ajudar a motivar o corpo docente e os alunos do ensino superior e levar a uma modificação de seu cronograma acadêmico. As características específicas do EAD, como a objetividade da comunicação, o tempo prolongado em frente a um monitor e a imersão em um ambiente virtual, exigem que alunos e professores estejam motivados para aprender e autodisciplinados.

Para criar competência comunicativa em alunos do ensino superior em aulas de língua estrangeira, propõe-se introduzir alguns métodos de utilização de tecnologias interativas como métodos inovadores de desenvolvimento profissional de futuros especialistas. A formação de métodos de tecnologias interativas de oferta de educação é focada em meios inovadores e sua implementação ativa no sistema universitário. Isso corresponde às áreas prioritárias de harmonização do sistema educacional ucraniano com os requisitos dos principais sistemas de ensino, ou seja, o uso de métodos inovadores se correlaciona com as demandas sociais e as necessidades dos futuros profissionais (HALIAN *et al.*, 2020). Por sua vez, assentam também nos princípios da livre escolha, da liberdade pessoal e da confiança nos sujeitos educativos, a que se associa também a consciência da própria responsabilidade pela escolha feita e tendo em conta as especificidades dos processos educativos.

A orientação inovadora dos processos educativos visa criar mudanças qualitativas e quantitativas nas atividades dos sujeitos de aprendizagem, o que leva a garantir que as metas, os objetivos e o conteúdo geral da educação atendam às atuais exigências e necessidades dos futuros especialistas, desenvolvendo suas habilidades de profissionalização e mobilidade social, criando oportunidades de cooperação de qualidade em línguas estrangeiras, introduzindo as mais recentes conquistas científicas na prática pedagógica, o que também contribuirá para garantir a competência de qualidade em línguas estrangeiras.

Essa orientação supracitada se dá por meio de formas específicas nas quais a meta, os objetivos, os princípios e os métodos de educação são realizados. Várias maneiras de organização do processo educacional permitem utilizar plenamente seu potencial e escolher modos adequados levando em consideração suas vantagens e desvantagens (BAHLAI *et al.*, 2019). Acreditamos que a formação da orientação inovadora do processo educacional no curso de formação profissional do ensino superior é realizada de certas formas:

1. As formas democráticas de interação entre os participantes do processo educacional envolvem a participação igualitária dos sujeitos em todas as etapas da formação da competência comunicativa em língua estrangeira. Essas são realizadas na forma de aprendizagem orientada

para a personalidade com base nas habilidades individuais de cada aluno para aprender outras línguas.

2. As formas interativas são reconhecidas pela teoria da educação como as mais eficazes para atingir os objetivos educacionais, em particular para o desenvolvimento da competência em língua estrangeira dos alunos durante a formação profissional no ensino superior. Eles são baseados na interação ativa direta dos alunos durante a sala de aula e atividades extracurriculares. Essas formas contribuem para a ativação de conhecimentos e habilidades em línguas estrangeiras e para a formação de competências de comunicação em línguas estrangeiras.

Muitos métodos incluem uma abordagem comunicativa para o ensino até certo ponto, porque a realização da comunicação oral é impensável sem a compreensão da linguagem do interlocutor, pois no processo de comunicação da linguagem todos atuam como falante e como ouvinte. Pesquisadores observam que o processo de aquisição de habilidades de comunicação pode ser resumido da seguinte forma: 1. reprodução de sons e padrões sonoros; 2. uso de ênfase em palavras e frases, capacidade de aplicar padrões de entonação e ritmos corretos; 3. Seleção correta de palavras e frases apropriadas dependendo da situação, do problema, do tópico, do público, etc. 4. Expressar os próprios pensamentos em uma sequência lógica; 4. Usar a linguagem como meio de expressar os próprios pensamentos, atitudes, valores e julgamentos. 5. A capacidade de se comunicar e conduzir uma conversa de forma superficial e com poucas pausas (EZHIL MARY; NIRMALA, 2012). No desenvolvimento de habilidades de comunicação em alunos do ensino superior, dois tipos de fala podem ser usados: dialógico e monológico. A forma dialógica deve receber grande importância porque envolve dois ou mais participantes no processo de aprendizagem comunicativa. Ao mesmo tempo, deve-se notar que a fala dialógica refere-se às funções comunicativas da linguagem, implica o desejo dos interlocutores de se ouvir e se entender, a capacidade de expressar suas próprias emoções, concordar ou discordar com o comunicador e o habilidade de fazer uma pergunta adequadamente formulada. No entanto, para a realização bem-sucedida da comunicação dialógica, o requisito fundamental é o conhecimento do material de aprendizagem (estamos falando de vocabulário básico, padrões de fala, gramática, etc.). Por outro lado, o tipo de fala do monólogo é formado por categorias (unidades) como uma frase e um texto logicamente conectado. Assim, realiza-se a comunicação do tipo “sujeito/objeto”. Muitas vezes, o tipo monólogo é entendido como apresentação, relato, mensagem, paráfrase de um texto, etc. Questões como “Conte ao seu amigo”, “Faça uma pergunta”, “Vamos discutir esse problema”

e tipos monológicos de fala (ARAUJO PORTUGAL, 2021). Ademais, métodos como discussão, dramatização, *brainstorming*, entrevistas, método do problema, descrição de imagens temáticas e método do projeto (individual ou coletivo) também contribuem para estimular o desenvolvimento das habilidades de comunicação dos alunos. Esses métodos podem ser chamados de clássicos para o desenvolvimento da fala. No entanto, o uso de tecnologias de informação e comunicação também contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Além disso, acreditamos que a aprendizagem interativa é principalmente um tipo de aprendizagem dialógica, na qual a interação entre o professor e o aluno, bem como os alunos entre si, é realizada. Aqui, os alunos desempenham o papel de participantes ativos no processo educacional, e o professor direciona suas atividades, cria um ambiente de trabalho confortável e estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, de atividade cognitiva e da independência. A interação também pode se encaixar bem no ensino a distância, que é realizado por meio de plataformas e serviços educacionais que dão a pessoas de todo o mundo a oportunidade de estudar em um horário conveniente em um local conveniente, para aprimorar suas habilidades (AHNAGARI; ZAMANIAN, 2014). Plataformas educacionais como Futurelearn, Puzzle-English Skyeng e vários canais do YouTube ajudam a aprender novas palavras, repetir estruturas complexas, assisti-las em comunicação ao vivo, etc. Ao mesmo tempo, a plataforma Duolingo também facilita o aprendizado independente de línguas estrangeiras. Este aplicativo é adequado para iniciantes que desejam entender a estrutura lexical e gramatical básica de um idioma. Todavia, também estão disponíveis tarefas para os níveis Intermediário e Avançado. O site educacional Lingualeo é totalmente dedicado ao aprendizado do inglês. O processo de aprendizagem é baseado em um modelo de jogo. Um site com videoaulas chamado engVid para aprendizado de línguas estrangeiras, dividido por tópicos, promove o desenvolvimento da fala por meio de tarefas especiais de vocabulário, áudio e vídeo. A plataforma Memrise facilita o aprendizado de línguas estrangeiras por meio do uso de sistemas de cartões especiais. Os usuários podem criar conteúdo educacional por conta própria. TED, por sua vez, é uma organização remota dedicada a palestras motivacionais em inglês. É adequado para usuários com conhecimento existente do idioma que desejam melhorar suas habilidades de escuta e fala. Já o Tandem é um mensageiro que facilita o aprendizado de línguas estrangeiras. O recurso foi criado para entusiastas que desejam aprender um idioma por meio da comunicação com outras pessoas e compartilhar seu conhecimento de seu idioma nativo. Acreditamos que essa plataforma contribui para o desenvolvimento de habilidades de

comunicação, socialização do indivíduo e formação de uma cultura digital de comunicação. Portanto, as tecnologias on-line ajudam no aprendizado de uma língua estrangeira, pois os alunos têm a oportunidade de ouvir falantes nativos e treinar suas habilidades de escuta, realizar várias tarefas interativas, praticar regras gramaticais e ler várias obras de arte.

Métodos para melhorar o nível de competência comunicativa de alunos do ensino superior em aulas de língua estrangeira.

Em geral, com base na observação do desempenho dos alunos, podemos identificar várias maneiras de melhorar o nível de competência comunicativa nas aulas de língua estrangeira:

1. Prática ativa da linguagem falada: A melhor forma de aprimorar a competência comunicativa é praticar a oralidade. Durante as aulas, o professor pode organizar vários exercícios onde os alunos tenham oportunidade de comunicar entre si na língua estrangeira (NARKE, 2021). Isso ajudará a melhorar as habilidades de pronúncia, gramática e vocabulário, bem como desenvolver habilidades de compreensão auditiva.

Ao ensinar uma língua estrangeira em um campo científico, atenção especial deve ser dada ao método que pode ser chamado condicionalmente de “peer-to-peer”. Por exemplo, significa permitir que os alunos ofereçam e conduzam de forma independente uma aula, um treinamento ou um seminário em uma língua estrangeira sobre o tema da pesquisa para alunos da mesma especialidade durante uma aula de língua estrangeira. Se um aluno fez um estágio, ele também pode preparar materiais de apresentação para compartilhar sua própria experiência com outras pessoas.

2. Ler e ouvir. Durante as aulas, podem ser oferecidos aos alunos materiais de leitura e audição em língua estrangeira (NAMAZIANDOST *et al.*, 2020). Isso ajudará a desenvolver habilidades de compreensão auditiva e expandir o vocabulário.

A escuta pode ser ativa ou passiva. A escuta ativa significa que uma pessoa direciona sua atenção para o discurso e se esforça para entendê-lo, por exemplo, enfatizando palavras importantes ou repetindo frases. A escuta passiva ocorre quando uma pessoa ouve o discurso sem se concentrar nele. A escuta pode ser feita em vários contextos, como ensino de idiomas, conversas com falantes nativos, ouvir música, vídeos ou programas de rádio. Em qualquer contexto, ouvir ajuda a desenvolver habilidades de compreensão auditiva e melhorar a proficiência no idioma. A leitura também pode aproveitar os benefícios da leitura - pode ser passiva (o aluno lê o texto pensativamente sozinho) ou ativa (envolve principalmente a organização de uma discussão sobre um tópico predeterminado).

3. Utilização de recursos da Internet. A Internet tem muitos recursos para melhorar a competência comunicativa. Os alunos podem ser incentivados a usar vários aplicativos e programas para aprender línguas estrangeiras (MARTINEZ-NUÑEZ; BORRAS-GENE; FIDALGO-BLANCO, 2016), assistir a materiais de vídeo e áudio, se comunicar com falantes nativos por meio de plataformas especiais, como iTalki ou Tandem. Isso ajudará a melhorar as habilidades de fala e a se familiarizar com uma variedade de materiais linguísticos.

Ao escolher materiais de vídeo autênticos para aprender uma língua estrangeira, é importante levar em consideração vários fatores: nível de conhecimento dos alunos, complexidade do material, relação entre som e informação visual nos episódios, relevância do material visual ao tema da aula e tarefas didáticas, a relevância do tema para as necessidades e interesses dos alunos, a extensão do fragmento, a disponibilidade de legendas e o objetivo educacional (KOSTYRYA *et al.*, 2022). Os materiais de áudio e vídeo não apenas ajudam a aprender um idioma, mas também refletem o discurso e a cultura de uma nação em particular, o que os torna eficazes para aprender um novo idioma. Entretanto, a eficácia do uso desses materiais depende do preparo prévio do professor e da adequada organização do trabalho. O professor pode se oferecer para assistir a uma pequena parte do filme, vários episódios pré-selecionados de acordo com o objetivo de aprendizagem ou o filme inteiro.

4. Frequência regular. A frequência regular às aulas ajudará os alunos a manter contato com o ambiente linguístico que estão estudando (HORDIICHUK *et al.*, 2022). O professor também pode avaliar o progresso dos alunos do ensino superior e fornecer conselhos individualizados sobre como melhorar suas habilidades de fala.

5. Trabalhe em seus próprios erros. Os alunos podem melhorar seu nível de competência comunicativa trabalhando seus erros (KHARITONENKO, 2022). Eles podem gravar seu discurso, ouvi-lo e analisar seus erros para evitá-los no futuro.

É relevante, também, lembrar que melhorar a competência de comunicação leva tempo e exige trabalho duro. Fazer exercícios regularmente e assistir às aulas ajudará os alunos a melhorar seu nível de fala e compreensão da linguagem (HAIDABRUS, 2022). Abordagens modernas e inovadoras para o ensino de línguas estrangeiras requerem atenção especial à organização do espaço da sala de aula para ação e comunicação (VASYLYSHYNA, 2020). A modelagem de aulas práticas e palestras em formato interativo requer computador e software adequados para aulas de língua estrangeira, acesso à Internet para professores e alunos, bem como a disponibilidade de equipamentos multimídia (projetor de vídeo multimídia, *touch board*, computador, etc.). A sala de língua franca, que permite o trabalho em grupo e individual,

oferece aos professores grandes oportunidades para preparar e ministrar aulas e monitorar os conhecimentos dos alunos. Além de testar e verificar conhecimentos, a sala de língua franca permite que os professores avaliem os desempenhos linguísticos dos alunos, como pronúncia e fluência, aspectos importantes no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Conclusões

A direção inovadora do processo educacional é baseada em certas formas de organização de aprendizagem. Nas condições modernas, as formas democráticas de interação entre os participantes desse processo são especialmente relevantes, visando a participação igualitária dos sujeitos educacionais em todas as etapas da formação da competência comunicativa em língua estrangeira. Igualmente importantes são as formas baseadas na interação ativa direta dos alunos do ensino superior durante as atividades presenciais e extracurriculares.

Ademais, as plataformas on-line são particularmente eficazes para o desenvolvimento da competência comunicativa. Os canais Futurelearn, Puzzle-English, Skyeng e YouTube ajudam você a aprender novas palavras, repetir estruturas complexas e assisti-las em comunicação ao vivo. A plataforma Duolingo também é um aplicativo conveniente para o autoestudo de línguas estrangeiras, especialmente para iniciantes que desejam entender a estrutura lexical e gramatical básica de um idioma. O site educacional Lingualeo é totalmente dedicado ao aprendizado de inglês e usa um modelo de aprendizado baseado em jogos. O engVid, por sua vez, oferece videoaulas sobre diversos temas, promovendo habilidades de fala por meio de tarefas especiais de vocabulário, áudio e vídeo. A plataforma exclusiva Memrise ajuda a aprender uma língua estrangeira usando um sistema de cartão especial.

Em geral, várias maneiras de aperfeiçoar a competência comunicativa nas aulas de língua estrangeira são relevantes. Em suma, estamos falando de fortalecer a prática de falar, ler e ouvir, usando recursos da Internet; estimular a frequência obrigatória e regular às aulas; e o trabalhar ativamente os erros para evitá-los no futuro.

REFERENCES

- ABD-RABO, A.; HASHAIKEH, S. The digital transformation revolution. **International Journal of Humanities and Educational Research**, v. 3, n. 4, p. 124-128, 2021. DOI: 10.47832/2757-5403.4-3.11.
- AHNAGARI, S.; ZAMANIAN, J. Intercultural Communicative Competence in Foreign Language Classroom. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 4, n. 11, 2014. DOI: 10.6007/ijarbss/v4-i11/1265.
- ARAUJO PORTUGAL, J. Intercultural communicative competence in foreign language learning. **Global Journal of Foreign Language Teaching**, v. 11, n. 4, p. 243-256, 2021. DOI: 10.18844/gjflt.v11i4.6006.
- BAHLAI, O. *et al.* Developing students' intercultural communicative competence in foreign language classroom. **Advanced Education**, v. 6, n. 11, p. 55-59, 2019. DOI: 10.20535/2410-8286.158078.
- EZHIL MARY, S.; NIRMALA, J. R. Communicative Language Teaching Enhances Communicative Competence. *In: ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE ON LANGUAGE, LITERATURE & LINGUISTICS*, 1., 2012, Singapore. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Global Science & Technology Forum (GSTF), 2012. DOI: 10.5176/2251-3566_1312166.
- HADIDABRUS, B. Information technology and management in higher education and science. **Futurity Education**, v. 2, n. 4, p. 26–35, 2022. DOI: 10.57125/FED.2022.25.12.03.
- HALIAN, I. *et al.* Communicative Competence in Training Future Language and Literature Teachers. **Revista Amazonia Investiga**, v. 9, n. 29, p. 530-541, 2020. DOI: 10.34069/ai/2020.29.05.58.
- HORDIICHUK, O. *et al.* Analysis of models of inclusive education in European countries (experience for Ukraine). **Eduweb**, v. 16, n. 4, p. 32-41, 2022. DOI: 10.46502/issn.1856-7576/2022.16.04.3.
- JÄRVIS, M.; TAMBOVCEVA, T.; VIROVERE, A. Scientific innovations and advanced technologies in higher education. **Futurity Education**, v. 1, n. 1, p. 13–22, 2021. DOI: 10.57125/FED.2022.10.11.2.
- KHARITONENKO, L. Analysis of innovative methods of Ukrainian language teaching at the educational institutions of general secondary education. **Futurity Education**, v. 2, n. 2, p. 52–64, 2022. DOI: 10.57125/FED.2022.25.06.6.
- KOSTYRYA, I. *et al.* Intercultural Communication Skills as an International Tool for the Development of English-Language Communicative Competencies. **Journal of Curriculum and Teaching**, v. 11, n. 6, p. 30, 2022. DOI: 10.5430/jct.v11n6p30.
- MARTINEZ-NUÑEZ, M.; BORRAS-GENE, O.; FIDALGO-BLANCO, Á. Virtual Learning Communities in Google Plus, Implications, and Sustainability in MOOCs. **Journal of Information Technology Research**, v. 9, n. 3, p. 18-36, 2016. DOI: 10.4018/jitr.2016070102.

NAMAZIANDOST, E. *et al.* Implementing a flipped model of instruction in the EFL listening classroom: Impact on comprehension. **Journal on English as a Foreign Language**, v. 10, n. 2, p. 385-401, 2020. DOI: 10.23971/jefl.v10i2.2065.

NARKE, P. Communicative Strategies as a Tool for Assessing Spoken Interactional Competence. *In*: NARKE, P. **Task-Based Language Teaching and Assessment**. Singapore: Springer Singapore, 2021. p. 249-274. ISBN 9789811642258. DOI: 10.1007/978-981-16-4226-5_13.

PODGÓRECKI, J.; ROPSKI, J. Communicative competence. **Historical and social-educational ideas**, v. 7, n. 6/1, p. 173-178, 2015. DOI: 10.17748/2075-9908-2015-7-6/1-173-178.

VASYLYSHYNA, N. The foreign-language communicative competence grounds of master course students. **Scientific bulletin of South Ukrainian National Pedagogical University named after K. D. Ushynsky**, v. 1, n. 130, p. 114-119, 2020. DOI: 10.24195/2617-6688-2020-1-15.

CRediT Author Statement

Agradecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não aplicável.

Aprovação ética: Sim.

Disponibilidade de dados e materiais: Sim.

Contribuição dos autores: Todos os autores participaram da redação do artigo - 100%.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

